



Acessibilidade pela FAAC WebTV – LIBRAS em transmissão ao vivo¹

Ana Beatriz Abbate²

Henrique da Silva Pereira³

Vinícius Laureto de Oliveira⁴

Willians Cerozzi Balan⁵

UNESP – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita filho”

RESUMO

A LIBRAS, Linguagem Brasileira de Sinais, é uma das possibilidades de inclusão do deficiente auditivo na mídia televisiva. Neste estudo a FAAC WebTV apresenta uma das experimentações realizadas durante o II ENCONTRO “ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO NO ENSINO SUPERIOR”, dias 20 e 21 de novembro de 2014, com transmissão ao vivo das palestras incluindo a tradução simultânea em LIBRAS. Não tendo relatos de transmissão anterior de evento científico com tradução simultânea em LIBRAS, este experimento é o primeiro neste formato e proporcionou o levantamento de questões que são apresentadas neste texto.

PALAVRAS-CHAVE: televisão; inclusão; LIBRAS; IPTV;

A inserção de LIBRAS em transmissões ao vivo de eventos científicos

A mídia audiovisual, em seu âmago, é o entrelaçamento de imagens em movimento e áudio. Dessa forma sua percepção depende de uma recepção física sinestésica – a visão e a audição. O comprometimento de alguns dos sentidos, fazem com que a fruição ou até mesmo a compreensão da linguagem audiovisual seja prejudicada, tornando para o deficiente ao fruir da obra audiovisual um enclave, delimitando sua presença no entendimento do texto audiovisual e em última análise, delimitando sua participação como cidadão pleno, já que atualmente diversas informações do dia-a-dia são transmitidas de formas crossmídia (por exemplo, internet ou televisão) não delimitado apenas ao entretenimento, mas também ao conhecimento de mundo e a descobertas científicas – que a partir da facilidade de produção de

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho da V Conferência Sul-Americana e X Conferência Brasileira de Mídia Cidadã.

² Estudante de Graduação 6º semestre do Curso de Comunicação Social Radialismo da FAAC Unesp, email:bia_abbate@hotmail.com

³ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social Radialismo da FAAC Unesp, email:henrique.spereira@uol.com.br

⁴ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social Radialismo da FAAC Unesp, email:vinilaureto@gmail.com

⁵ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social Radialismo da FAAC Unesp, email:willians@faac.unesp.br



conteúdo audiovisual tornaram-se fundamentais na profusão de tal conhecimento. Tal conceito, vai ao encontro do termo de McLuhan referente às aldeias globais, já que a não compreensão ou a má-interpretação dos textos audiovisuais (para os deficientes, no caso) leva-os à margem da sociedade, à margem da cidadania.

A FAAC WebTV teve início com as pesquisas sobre transmissão de áudio e vídeo pela internet no final da década de 90 sendo hoje um projeto de extensão cadastrado na PROEX.

Em 2013 se integra no projeto “Acessibilidade no Ensino Superior” edital OBEDUC/CAPES, com os objetivos de pesquisar linguagens e formatos para produção audiovisual para as mídias televisivas tradicionais e internet. Participam do projeto a UNESP, UFSC e UFJF, e pesquisadores de doze programas de Pós-Graduação (Stricto sensu), das universidades UERJ, UEM, UEL, UnBDF, USP e UFSCar. Resultados parciais das pesquisas apresentadas pelos participantes deste grupo apontam para a deficiência auditiva e visual como importante foco para estudos de acessibilidade ao ensino superior.

Com a missão de difundir o conhecimento, a FAAC WebTV considera imperioso estudar formas de inclusão e se integrar a tradução simultânea em “LIBRAS”, destinado aos deficientes auditivos e a transmissão simultânea de “Áudio Descrição” destinado ao deficiente visual.

Durante a organização para realização do II ENCONTRO “ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO NO ENSINO SUPERIOR”, os pesquisadores da FAAC WebTV levantaram informações sobre as normativas para a inserção da tradução em LIBRAS no meio televisivo. A NORMA BRASILEIRA ABNT NBR 15290, trata da "Acessibilidade em comunicação na televisão"⁶ e determina referenciais para a utilização dos recursos tecnológicos para esta finalidade. Constam orientações para “descrição em áudio de imagens e sons” e “Narração descritiva em voz de sons e elementos visuais-chave”. Define “janela de LIBRAS” como o “Espaço delimitado no vídeo onde as informações veiculadas na língua portuguesa são interpretadas através de LIBRAS”. As diretrizes para a janela de LIBRAS estão descritas no capítulo “7 Diretrizes para a janela de LIBRAS”. Porém não há qualquer orientação sobre a janela da LIBRAS pela mídia internet. Dessa forma, optou-se em se desenhar uma infraestrutura tecnológica para transmissão pela web, seguindo as orientações para a TV aberta e segmentada.

⁶ Disponível em:

http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/sites/default/files/arquivos/%5Bfield_generico_imagens-filefield-description%5D_17.pdf

A FAAC WebTV possui uma UM (Unidade Móvel de TV), em uma Van IVECO, com a infraestrutura básica para transmissão de TV pela web. Porém seu diagrama de instalação não comportava a inserção da LIBRAS.



Fig. 1 - Câmera em foco conforme normativa da ABNT

comportava a inserção da LIBRAS.

Por esta razão, a instalação da UM foi alterada. Os equipamentos adicionais necessários foram obtidos por empréstimos externos e a reinstalação foi realizada pela equipe da FAAC WebTV. A reinstalação da UM tornou-a pronta para a operação de inserção da janela da LIBRAS durante a transmissão ao vivo das palestras, atendendo as instruções da ABNT.

No entanto, tendo sido a normativa elaborada para uma emissora de TV, que possui estúdios, no caso da FAAC WebTV seria necessária adaptação.

As palestras aconteceriam no auditório do STI da Engenharia da Unesp, um pequeno espaço com pequeno palco e as cadeiras da plateia. Não há o espaço “estúdio” em transmissão de eventos científicos culturais mas sim anfiteatros, auditórios mesmo salas comuns, sem tratamento acústico nem mesmo iluminação apropriada. Logo se faria necessária adaptação do espaço para colocação do profissional tradutor da LIBRAS.

Em visita técnica prévia ao auditório, definiu-se um espaço na lateral esquerda do palco como o único espaço que permitiria a montagem de um



Fig. 2 - Espaço para o tradutor a esquerda do palco

“set” para o tradutor, sem outras opções. Assim foram colocadas 04 câmeras para cobertura e transmissão do evento, sendo duas ao fundo da plateia, para enquadrar os palestrantes, uma ao lado do palco, para enquadrar o público e fechar no pessoa que fizesse perguntas e a quarta câmera em tripé, plano aberto conforme determina a instrução da ABNT que “o foco deve abranger toda a movimentação e gesticulação do intérprete”.

Uma vez definidos os parâmetros e posicionamentos, havia que se considerar: em qual espaço da tela colocar a janela da LIBRAS, uma vez que ABNT prevê que “a altura da janela deve ser no mínimo metade da altura da tela do televisor” e que “a largura da janela deve ocupar no mínimo a quarta parte da largura da tela do televisor”.

Esta instrução leva em consideração o padrão básico de TV de 20 polegadas. Mesmo assim, na televisão, estas medidas tornariam a janela da LIBRAS, um “elemento estranho” ao conteúdo do programa, pois cobriria grande parte do conteúdo visual do programa interferindo na narrativa visual elaborada para a utilização da tela completa. Esta normativa não é cumprida pelos veículos televisivos, onde o tamanho da janela é muito menor do que o instruído. Na internet o problema se agrava. A janela de vídeo na internet é exibida em



Fig. 3 – Tela com Janela para LIBRAS na internet

display de 14 a 18 polegadas e muitas vezes é assistida em janela de vídeo inserida na página da internet, ocupando ¼ da tela, ou seja, em tamanho muito inferior ao determinado para a tela da televisão convencional. Surgem então um impasse: se a janela da LIBRAS seguir o mesmo padrão determinado pela instrução da ABNT, ficará muito pequena para o *webespectador*, mas

que poderia ser sanada se o espectador optar em assistir a transmissão em tela cheia. Porém neste caso, perderia o recurso de interagir com o palestrante por meio do *chat*, recurso cuja janela fica ao lado da janela de vídeo. Por outro lado, a janela maior, implicaria em cobrir o conteúdo dos slides do palestrante, o que prejudicaria a mensagem em questão.

A inserção da tradução é necessária, mas a janela não pode cobrir o conteúdo a ser transmitido. Após o evento, em reuniões de avaliação, foram analisadas as questões aqui apresentadas para se estudar novas propostas a serem aplicadas experimentalmente nas próximas transmissões com o recurso de tradução simultânea em LIBRAS. As palestras transmitidas podem se assistidas em www.faacwebtv.com.br/obeduc.

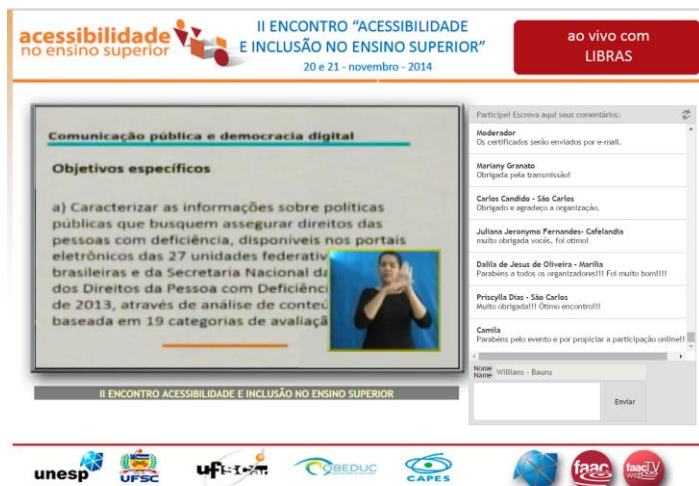


Fig. 4 - Janela de LIBRAS cobrindo o conteúdo do slide

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência pioneira em transmissão de palestras ao vivo com inserção de tradução simultânea em LIBRAS, demonstrou nesta primeira aplicação que para se utilizar este recurso em transmissão pela internet não se pode tentar repetir o que a televisão já vem fazendo. A referência da ABNT NBR 15290 foi redigida para televisão e não internet.

Assim, após análises, a equipe da FAAC WebTV propõe as seguintes aplicações a serem experimentadas:

- 1 – Transmitir o mesmo conteúdo em dois canais simultâneos: um canal sem LIBRAS e outro com LIBRAS. A transmissão em web permite este recurso;
- 2 – Criar uma norma para produção dos slides com um espaço previamente reservado sem inserção de informações e conteúdo, onde será sobreposta a janela de LIBRAS;
- 3 – Posicionar a janela para LIBRAS de forma a respeitar as regras da composição da imagem
- 4 – Experimentar outra proposta não prevista pela ABNT, reservando dentro da área 16:9, uma área de proporção 4:3 para a inserção do conteúdo visual que inclui o corte normal entre câmeras e slides e no espaço lateral ao 4:3 inserir em grande proporção a imagem do tradutor de LIBRAS;



Fig. 5 - Proposta de composição visual para LIBRAS

A FAAC WebTV não possui equipamentos que permitam a realização da sugestão 4, porém será avaliada a possibilidade de empréstimo de equipamentos externos, a título de experimentação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALAN, W. C. SQUIRRA, S C M . **A Imagem e a Composição Visual na TV Digital**. In: Sebastião Carlos de Moraes Squirra. (Org.). *Ciber Mídias: Extensões comunicativas, expansões humanas*. 1ed.São Paulo: Buqui, 2012, v. 1, p. 167-192.

BALAN, Willians Cerozzi. **Plataformas digitais: uma nova forma de ver TV**. in FERREIRA JUNIOR, José e SANTOS, Márcio Carneiro dos. *Comunicação, tecnologia e inovação: estudos interdisciplinares de um campo em expansão*. Porto Alegre, Buqui, 2013.

LOPES, Maria Immacolata Vassalo de (org.) *Epistemologia da Comunicação*. São Paulo : Edições Loyola, 2003

Marshal McLuhan (Os meios de comunicação como extensões do homem . São Paulo: Cultrix, 1995)

NORMA BRASILEIRA ABNT NBR 15290. *Acessibilidade em comunicação na televisão*. Disponível em:

<http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/sites/default/files/arquivos/%5Bfield_generico_imagens-filefield-description%5D_17.pdf>; Acesso em: 22 set.2014.

SQUIRRA, S. et FECHINE, Y. *Televisão Digital: desafios para a comunicação*. Porto Alegre: Sulina, 2009.